

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Trump é nomeado candidato republicano sem discursar

Clima de festa na convenção contrastou com a tensão desde o atentado

/ ESTADOS UNIDOS

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump foi nomeado pelos delegados do Partido Republicano para liderar a chapa que concorrerá nas eleições presidenciais de novembro. Trump surgiu na Convenção Nacional Republicana, na noite de segunda-feira, que está sendo realizada em Milwaukee, Wisconsin, com um curativo na orelha direita, mas não discursou. No mesmo dia, o senador por Ohio J.D. Vance foi escolhido como vice na chapa republicana.

O presidente do Partido Republicano, Michael Whatley, escolhido a dedo por Trump, pregou união entre os correligionários e atacou o presidente Joe Biden e os democratas. O senador por Wisconsin Ron Johnson também fez críticas pesadas a Biden. “Suas políticas são um claro e presente perigo para a América, para nossas instituições, nossos valores e nosso povo”, afirmou o parlamentar.

O clima de celebração na convenção contrastou com a tensão vigente no país desde sábado, quando Trump sofreu uma tentativa de assassinato durante um comício em Butler, na Pensilvânia. Alvejado por tiros, o ex-presidente sofreu apenas um ferimento na orelha. O atirador, um homem de 20 anos, foi morto na sequência.

Alguns delegados repetiram a palavra “luta” repetidamente,



Trump surgiu com curativo na orelha direita ao lado do vice Vance

da mesma forma que o ex-presidente gritou para a multidão enquanto o Serviço Secreto o escoltava para fora do palco do comício de sábado, com o punho erguido e o rosto ensanguentado.

Ainda sobre o atentado, vídeos gravados por pessoas do lado de fora do comício de Trump mostram que ao menos um policial foi avisado sobre o atirador antes do ataque. Nas imagens, é possível ouvir o ex-presidente discursando enquanto pessoas chamam atenção de policiais para o atirador. “Policial, ele está no telhado”, diz uma das testemunhas.

Aviso é dado exatos 86 segundos antes do primeiro disparo. Ao comparar o áudio da gravação com o áudio do comício, é possível ver o policial sen-

do avisado no momento em que Trump cita “milhões e milhões” no discurso.

Xerife confirmou que policial foi avisado sobre atirador. Michael Slupe, representante dos policiais de Butler, afirmou à CNN e à Associated Press que um policial chegou a içar outro até a borda do telhado.

Atirador apontou arma para policial, que se soltou para se proteger. Ele estava literalmente pendurado na beirada de um prédio e assumiu a posição defensiva que precisava naquele momento. Ele não conseguia se segurar”, disse Tom Knights, gerente municipal de Butler.

Policial caiu de uma altura de 2,4 metros. Ele feriu o tornozelo e está usando uma bota ortopédica, afirmou Knights.

Ataque israelense contra alvos do Hamas mata mais de 30 em Gaza

/ GUERRA

Bombardeios israelenses na Faixa de Gaza durante a madrugada de ontem, mataram mais de 30 pessoas, incluindo mulheres e crianças, segundo registros hospitalares do enclave palestino, em meio a conversas entre Tel-Aviv e o grupo terrorista Hamas sobre um possível cessar-fogo em Gaza.

As mortes em Nuseirat e Zawaida ocorreram dias depois de o Hamas ter dito que as negociações para uma trégua na guerra continuariam mesmo depois de Israel ter tentado matar Mohammed Deif, um dos principais comandantes militares do grupo terrorista no último sábado. O paradeiro de Deif é desconhecido, mas 90 palestinos morreram após o ataque, segundo o ministério da Saúde de Gaza, que é controlado pelo Hamas.

Mediadores internacionais estão pressionando por um acordo entre Israel e o grupo terrorista para acabar com os conflitos que foram iniciados no dia 7 de outubro do ano passado, quando terroristas do Hamas invadiram o ter-

ritório israelense, mataram 1.200 pessoas e sequestraram 250. Cerca de 120 reféns israelenses ainda estão em Gaza, mas nem todos estão vivos.

O Exército de Israel afirmou que “conduziu ataques direcionados a alvos terroristas” no centro de Gaza, sem dar mais detalhes. Aviões da Força Aérea atingiram cerca de 40 alvos em Gaza no último dia, entre eles postos de observação, infraestrutura militar do Hamas e edifícios equipados com explosivos.

A guerra já deixou mais de 38 mil mortos no enclave, segundo o ministério da Saúde gerido pelo Hamas, que não faz distinção entre combatentes e civis na sua contagem. O conflito desencadeou uma catástrofe humanitária no território costeiro, deslocando a maior parte dos seus 2,3 milhões de habitantes para a região sul da Faixa de Gaza.

A violência também aumentou na Cisjordânia durante a guerra e um palestino esfaqueou um policial israelense nesta terça-feira. O policial teve ferimentos leves e o agressor foi morto no local.



Guerra já deixou mais de 38 mil mortos no enclave, segundo Hamas

Joe Biden diz que segue como postulante à reeleição

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse na íntegra da entrevista exclusiva que à NBC que não mudou de opinião e continuará como candidato do Partido Democrata nas eleições presidenciais de novembro. “Sempre disse que ela será disputada, como o lançamento de uma moeda”, afirmou.

Biden ressaltou que foi responsável pelo péssimo desempenho no debate com Donald Trump, no fim de junho, pois teve “uma noite ruim” e “não estava me sentindo bem”. O presidente estava com gripe na ocasião.

“É o meu trabalho concluir o que estou fazendo”, disse Biden.

Perguntado sobre quem ele escuta para decidir se continuará ou deixará a candidatura à Casa Branca, afirmou: “eu”. Biden destacou que tem há muito tempo o apoio do ex-presidente Barack Obama e da ex-primeira-dama Michelle Obama.

“Sou uma pessoa idosa, mas apenas três anos mais velho do que Trump”, disse o presidente. “Minha acuidade mental está muito boa. Entendo quem questiona como estarei quando terei 83 ou 84 anos. É uma pergunta legítima.”

Biden afirmou que tem uma agenda de governo e de campanha bastante intensa, como ocorreu na semana passada, quando

concedeu uma entrevista coletiva depois de um longo encontro de líderes de países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em Washington.

“Eu estou saindo e demonstrando ao povo americano que tenho comando de todas as minhas faculdades, que não preciso de notas. Eu não preciso de teleprompter”, disse Biden.

Questionado se estaria disposto a debater novamente com Trump antes do próximo encontro marcado para setembro, afirmou: “vou debater com Trump quando concordarmos em debater. Vou debater com ele em setembro”

Macron aceita pedido de renúncia do primeiro-ministro Gabriel Attal

/ FRANÇA

O presidente francês, Emmanuel Macron, aceitou a renúncia do primeiro-ministro, Gabriel Attal, mas o manteve como chefe de um governo interino, enquanto a França se prepara para ser a sede dos Jogos Olímpicos de Paris no final deste mês, segundo comunicado divulgado nesta terça-feira.

A renúncia de outros ministros também foi aceita, contudo, eles seguirão como membros do governo para “cuidar dos assuntos correntes até que um novo

governo seja nomeado”. Este governo provisório, liderado por Attal, deve se concentrar apenas na gestão dos assuntos do dia a dia.

Não existe um cronograma definido para Macron anunciar um novo primeiro-ministro, após as eleições legislativas deste mês deixarem a Assembleia Nacional sem nenhum bloco político dominante no poder pela primeira vez na história da França depois da Segunda Guerra Mundial. A sessão de abertura da Assembleia Nacional está marcada para amanhã.